



A HISTÓRIA REVISITADA EM SANTA APOLÓNIA

— pag 2/3

PRIMEIRO
MINISTRO
NO
ROSSIO:
FERROVIA
É
PRIORIDADE

— ver pag.8



PENDULARES
PARA
A LINHA
DO NORTE
COM
TECNOLOGIA
FIAT
SIEMENS

- depois de estudos minuciosos e cuidadosa análise feitos pela CP, a opção foi pela tecnologia italiana

CP BOLETIM
FOLHA INFORMATIVA INTERNA

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 50 - 29-2-96

— ver centrais

FAÇAM O FAVOR...

No âmbito das funções do nosso Gabinete de Relações Públicas acolhemos, quase diariamente, estudantes dos mais diversos graus e tipos de ensino. Tal procura indica, desde logo, uma de duas realidades: ou foram os respectivos Docentes que consideraram a CP como instituição empresarial relevante, ou foram os Alunos que quiseram eleger a CP como centro dos seus trabalhos de recolha ou investigação.

Esta procura demonstra que a nossa Empresa está longe de ser uma realidade humana e técnica obtusa, portadora dos maiores vícios e não correspondendo já às expectativas dos Portugueses. Os jovens que entram na CP — na procura de dados para os seus trabalhos académicos — raramente deixam a nossa casa sem uma palavra amiga e um «sabor» agradável que certamente se não criam capazes de encontrar.

Aqui está mais um tema para reflexão aturada. Quais são os mecanismos de manipulação e propaganda que se urdem para gerar esse terrível preconceito acerca da CP? Será o fantasma dos «défices» mal explicados? Será uma pressuposta intervenção política umbilical? Ou serão os «lobbies» dos outros meios de transporte?

Ou será que nós começamos a sofrer da mania da perseguição e, em vez de aferirmos se comunicamos bem com o exterior e no interior da nossa Empresa, nos preocupamos mais a descobrir inimigos e malquerenças? Façam o favor de me ajudar a desvendar este mistério.

Américo da Silva Ramalho

Chefe do Gabinete de Relações Públicas



Treze de Fevereiro: uma multidão em Santa Apolónia esperou, naquela noite, a chegada de alguém muito especial - o Presidente da República, dr. Mário Soares, que vinha participar no lançamento de um livro de Maria João Avillez. Um livro que o retrata: "Soares- Ditadura e Revolução", uma edição do Círculo de Leitores-Público. Entre os muitos, muitos presentes, importantes personalidades da nossa vida

A HISTÓRIA REVISITADA EM SANTA APOLÓNIA

22 ANOS DEPOIS DO SEU REGRESSO

DO EXÍLIO

MÁRIO SOARES

VOLTOU À ESTAÇÃO QUE O RECEBEU

EM 1974

Foi um importante acto cultural. O Presidente Mário Soares regressou à CP. Desta feita, à estação de Santa Apolónia. Apresentou-se um livro, da autoria da jornalista Maria João Avillez. "Ditadura e Revolução", este o título do volume, no qual Mário Soares é o personagem central: a vida do político que, antes de 1974, conheceu as prisões e o exílio. E que, após a Revolução dos Cravos, regressou ao País - de comboio, que o trouxe àquela mesma Estação de Santa Apolónia.

- *lançamento de livro de Maria João Avillez foi um acontecimento político e cultural*

política e cultural. Viam-se: Galvão de Melo, Teresa Gouveia, Otelo Saraiva de Carvalho, Vasco da Graça Moura, Roberto Carneiro, Nuno Abecasis, Manuela Ferreira Leite, Aníbal Cavaco Silva, Pezarat Correia, Pacheco Pereira, Vasco Lourenço, Fernando Rosas, António Vitorino, Almeida Santos, José Miguel Júdice, Pina Moura, Narana Coissoró, Raúl Solnado, João Cravinho, José Magalhães, Marçal Grilo, marechal Costa Gomes, Pedroso Marques, Eduardo Pereira, António Costa, Helena Roseta, Fernando Amaral, José Augusto



Seabra, Mário Raposo... Impossível nomear todos quantos acorreram a este lançamento editorial que se converteu num dos mais importantes acontecimentos deste mês de Fevereiro. E lá estava também a Administração da CP, liderada pelo dr. António Brito da Silva. A CP era anfitriã e colocou à disposição uma carruagem que foi o palco principal desta jornada.

Vinte e dois anos depois do seu regresso a Portugal, vindo do exílio em França, o dr. Mário Soares retornava à Estação de Santa Apolónia.





DECISÃO ESTÁ TOMADA



Momento ansiado. Decisão que não seria fácil e requereu estudo apurado. Fevereiro trouxe a opção: o pendular português será um «pendolino», isto é - tecnologia Fiat, com motorização Siemens e acabamentos e interiores Sorefame.

É mais uma importante etapa na modernização dos nossos caminhos de ferro, que vai garantir que a ligação entre Lisboa e Porto se faça em cerca de duas horas, à velocidade média de 220 km/hora.

Chegou a decisão: os comboios pendulares que vão servir a Linha do Norte estão encaminhados para a Fiat Ferroviaria. É o «pendolino» que vai ligar Lisboa e Porto. Serão dez comboios a construir pela Fiat, em chapa de alumínio, com a mais moderna tecnologia de motorização Siemens (motores trifásicos e

conversores de tracção com tecnologia GTO, com arrefecimento feito com água). É um contrato que ronda os 23 milhões de contos.

Trata-se de uma decisão longamente ponderada. A modernização da rede nacional passa pela ligação entre as duas principais cidades portuguesas (o principal eixo da nossa rede) com recurso a comboios cómodos, rápidos, de qualidade. A meta: conseguir essa ligação ferroviária em cerca de duas horas (a uma velocidade média de 220 Km por hora), sobre uma via também ela modernizada. A construção das novas composi-

ções será faseada, prevendo-se que a primeira entrega - cinco unidades múltiplas eléctricas com seis veículos - ocorra entre Novembro de 1997 e Maio de 1998.

Nos termos da decisão, ficou aberta a possibilidade de incorporação de uma importante quota da indústria nacional na construção destes comboios, dependente de negociações entre a construtora italiana e empresas portuguesas, tendo em conta as particularidades tecnológicas que são requeridas. A decisão considerou as análises feitas pela CP às propostas que se apresentaram a este concurso,

um dos mais relevantes do historial dos caminhos de ferro portugueses. A opção pela tecnologia de pendulação Fiat mereceu prévia e minuciosa ponderação de prós e contras, o que obrigou a dilatar prazos anteriormente previstos para a concretização desta adjudicação.

Os pendulares, construídos pela Fiat Ferroviaria, recebem tracção eléctrica da Siemens, ficando os acabamentos e interiores confiados à Sorefame. Nestas circunstâncias e à partida, ascende a 30 por cento a incorporação da indústria portuguesa na construção dos novos comboios.

PENDULARES PARA LINHA DO NORTE SÃO ITALIANOS E VÃO RECEBER A MELHOR AVANÇADA TECNOLOGIA DE MOTORIZAÇÃO ALEMÃ



CP INVESTE 23 MILHÕES DE CONTOS NA AQUISIÇÃO DE COMBOIOS PENDULARES

Realizou-se, hoje, na sede da CP a assinatura do contrato celebrado entre os Caminhos de Ferro Portugueses e a FIAT Ferroviaria para a aquisição de dez comboios pendulares (pendulação activa), que se destinam a um novo modelo e a uma nova concepção de serviço na Linha do Norte, no eixo Lisboa-Porto. O fornecimento destes comboios será efectuado em duas fases de cinco comboios cada, coincidindo a segunda entrega com a ultimação do processo de modernização da Linha do Norte.

Cada um daqueles comboios pendulares é constituído por seis veículos, dos quais quatro são automotores eléctricos e dois são reboque.

Cada uma destas novas unidades pendulares preparadas para velocidades máximas de 220 Km/hora, tem uma lotação de 314 lugares, sendo 75 de «classe superior» e 239 de «classe standard».

O tempo de trajecto entre Lisboa e Porto será, progressivamente, reduzido até duas horas, no final da modernização da linha. Com este material a CP introduzirá um novo modelo e uma nova concepção de serviço, quer em termos de transporte quer em termos comerciais, o que constituirá um salto qualitativo, uma vez que esta aquisição de pendulares concretiza uma concepção de projecto integrado, dado que a intervenção efectuada nas infra-estruturas, a CP vai fazer corresponder-lhe um novo tipo de material.

(Continua na pág. 6)

DECISÃO ESTÁ TOMADA

PENDULARES SÃO ITALIANOS



(Continuação da pág. 5)

A entrega deste material será feita, como se disse acima, em duas fases, a saber: uma primeira série de cinco comboios, de Fevereiro de 1998 a Junho de 1998 (um em cada mês), associando-se assim ao evento da EXPO 98 numa ocasião intermédia da realização do projecto de modernização da Linha do Norte; e uma segunda série de outros cinco comboios, de Dezembro de 1999 a Dezembro do ano 2000, coincidindo o último comboio a entregar pela FIAT com a conclusão do projecto de modernização da Linha do Norte.

Este fornecimento é efectuado, na sequência do concurso que é do conhecimento público, pela FIAT Ferroviária com participação de 30% da indústria nacional. A preços de Novembro de 1995, o valor do fornecimento é da ordem dos 33 milhões de contos.

Trata-se de material com tecnologia de ponta no domínio da pendulação activa, com equipamento eléctrico SIEMENS, da última geração, altamente experimentado em duas redes europeias (Itália e Alemanha) e a entrar muito brevemente ao serviço na Suíça e em Espanha.

A entrada em funcionamento deste novo material vai permitir libertar gradualmente o que actualmente circula na Linha do Norte para reforço de outros serviços ao longo da rede, melhorando a oferta de Intercidades em todo o país.

Esta nova concepção de serviço vai elevar o nível do transporte de passageiros por melhorias significativas na frequência, no conforto, na rapidez e na qualidade global.

7.Março.1996

(Informação distribuída à Imprensa pela CP)



ESCOLAS VISITAM SECÇÃO MUSEOLÓGICA DE SANTARÉM

Escolas continuam a procurar os núcleos museológicos ferroviários, pondo os jovens alunos em contacto com a história dos nossos caminhos de ferro. Dada a importância do núcleo de Santarém, natural que muitas escolas se dirijam à capital ribatejana para encontrar o material histórico ali existente. Isso aconteceu no mês de Fevereiro. Com efeito, três escolas visitaram a Secção Museológica de Santarém: da Escola C. T. S. da Chamusca vieram dois turnos, um de 73 alunos com nove acompanhantes, outro de 48 alunos com seis acompanhantes; da Escola Rui Andrade, do Entroncamento, 50 alunos com seis acompanhantes; e da Escola Secundária de Ponte de Sôr, cem alunos com dez acompanhantes.

CP EM BREVES

A CP LANÇOU A MAIOR emissão de obrigações relativas a 1995. No valor de 55 milhões de contos, destina-se ao refinanciamento do programa de investimentos. A emissão foi garantida pela República Portuguesa e tem um prazo de dez anos. O reembolso é antecipado a partir do quinto ano, através do pagamento de um prémio.

A AADFER, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA para o Desenvolvimento do Transporte Ferroviário, promoveu um debate sobre o projecto de modernização da Linha do Norte e a utilização dos comboios pendulares. A iniciativa, que visou promover esta importante fase de modernização da rede ferroviária nacional, decorreu no Auditório do Metropolitano de Lisboa, na estação do Alto dos Moinhos.

TENDO COMO REFERÊNCIA OS VALORES da Concertação Social (aumentos de 4,5 por cento), a Administração da CP e os sindicatos ferroviários, tanto os afectos à CGTP como os afectos à UGT, assinaram o acordo de empresa. Desde Março de 1985 que os sindicatos filiados na CGTP não subscreviam qualquer acordo na Empresa. Deste modo, ficam agora criadas as condições "para que o processo de modernização dos caminhos de ferro portugueses tenha uma evolução serena e gradual". Os Quadros Técnicos não integram este acordo assinado.

CP E MONTEPIO GERAL acordaram na instalação de terminais portamoedas multibanco em todas as estações e apeadeiros da Linha de Sintra, permitindo aos clientes a compra de bilhetes e passes com recurso ao cartão electrónico.



INTERVENÇÃO FERROVIÁRIA

Constituiu-se no passado dia 17 um novo grupo de defensores do caminho de ferro - a IFE, Intervenção Ferroviária. Com sede no Centro Cultural do Entroncamento, a IFE afirma-se atenta à necessidade de salvaguarda do património ferroviário. Propõe-se ao diálogo e cooperação com associações existentes e com a CP. O "Boletim CP" saúda esta nova associação e congratula-se com o seu aparecimento.



PRIMEIRO MINISTRO CONFIRMOU NO ROSSIO:

O Primeiro-Ministro, eng. António Guterres, visitou a Estação do Rossio. A 9 de Fevereiro, o Chefe do Governo inteirou-se de todos os pormenores da construção da interface CP/Metro no Rossio-Restauradores e confirmou a grande aposta do Executivo: no desenvolvimento e modernização dos caminhos de ferro. O investimento está aí: 123 milhões de contos em 1996, mais de 70 milhões que no ano passado.

Um objectivo claro: melhorar a oferta de transporte ferroviário. O Primeiro Ministro deixou esta mensagem: importante parte do investimento para o ano em curso destina-se ao "crescimento do sector dos caminhos de ferro, que será gigan-

tesco". O eng. António Guterres encontrava-se acompanhado do Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, eng. João Cravinho, e outros membros do Governo, sendo recebido na Estação do Rossio pelo Presidente da Administração da CP, dr. António Brito da Silva e pelo Presidente do Gabinete do Nô Ferroviário de Lisboa, dr. Bramcamp Sobral.

Nesta sua deslocação, o Primeiro Ministro teve igualmente oportunidade de se informar, com maior pormenor, de particularidades e andamento da construção do Eixo ferroviário Norte-Sul.

Os investimentos apontados pelo Primeiro Ministro e pelo Ministro do Equipamento, Planeamento e

INVESTIMENTO NA FERROVIA É UMA PRIORIDADE

Administração do Território estão consignados na Lei do Orçamento de Estado, entretanto apresentado à Assembleia da República: mais do que duplicam as verbas consignadas para a modernização dos caminhos de ferro portugueses que surge enfocada como uma prioridade dos nossos tempos. Boas notícias para a CP.

- BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP
Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P
Fotografias de Manuel Ribeiro e Viriato Passarinho
Composição e Impressão: FERGRÁFICA - artes gráficas, lda.
Av. Infante D. Henrique, 89 - 1900 LISBOA • Tel. 888 32 50 • Fax 888 36 19

Tiragem: 19 000 exemplares

• Distribuição Gratuita